



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

PESQUISA CONSTATOU QUE 65% DA POPULAÇÃO QUER O CANCELAMENTO DEFINITIVO DOS JOGOS, O QUE EXPLICA OS INÚMEROS PROTESTOS REALIZADOS NO JAPÃO NAS ÚLTIMAS SEMANAS

Vai ter Olimpíada?

Os japoneses não querem mesmo saber da Olimpíada. Faltam menos de três meses para o início das competições, mas os Jogos de Tóquio continuam sob risco — e ninguém sabe dizer se o evento ocorrerá. Uma pesquisa realizada pela emissora TBS News constatou que 65% da população quer o cancelamento definitivo dos Jogos, o que explica os inúmeros protestos realizados no Japão nas últimas semanas. A preocupação é que a presença de atletas, integrantes das delegações, voluntários e jornalistas possa espalhar o vírus. O país fracassou na vacinação, apesar de as autoridades esportivas e integrantes do governo terem prometido o contrário. Apenas 1,6% dos habitantes recebeu alguma dose do imunizante contra a covid-19, e não há perspectiva de mudança expressiva do percentual no futuro próximo. A verdade é que há um ambiente de permanente estresse por causa do vírus, e as pessoas estão se perguntando se vale a pena passar por isso.

Philip Fong/AFP



Existem dois tipos de aplicadores: aqueles que adoram o dinheiro e os que odeiam o dinheiro. Eu digo: nunca faça parte do segundo grupo"

Luiz Barsi, um dos maiores investidores individuais da Bolsa brasileira

Press Ed Alves/CB/D.A Press



Os setores que puxam a economia

Um estudo realizado pela consultoria KPMG apontou os setores que lideram a retomada do país. De acordo com o levantamento, os segmentos de telecomunicação, agronegócio — que não falha nunca —, varejo online e seguro integram a categoria que foi chamada de crescimento, aquela com indicadores em alta que elevam os resultados da economia. Resta saber por quanto tempo as empresas vão resistir em um ambiente marcado por incertezas e enorme instabilidade política.

Minas Gerais recebe R\$ 61 milhões de compensação por uso da água

Em 2020, Minas Gerais foi o estado que recebeu o maior volume em compensação financeira pela utilização de recursos hídricos para a produção de energia por Furnas. A empresa repassou R\$ 61 milhões à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que distribuiu o montante entre a administração estadual e 34 municípios. As três cidades que mais receberam recursos foram Sacramento (R\$ 9,2 milhões), Frutal (R\$ 6,6 milhões) e Tupaciguara (R\$ 6,4 milhões).

Para eles, não falta emprego

Enquanto os índices de desemprego permanecem em níveis alarmantes na maioria das cidades brasileiras, há regiões do país que aproveitam o novo ciclo de alta das commodities. Na cidade mineira de Barão dos Cocais, a oferta de vagas cresceu 22% nos últimos 12 meses. Em Itabirito, também em Minas, o avanço foi de 17%. Há vários exemplos no estado: em Itabira, o salto foi de 12%. Os municípios têm em comum o fato de viverem da exploração do minério, cujos preços têm atingido patamares recordes.

2,7 bilhões

de pessoas usam o Facebook, que se mantém como a rede social mais acessada do planeta. Na sequência estão YouTube (2,3 bilhões) e WhatsApp (2 bilhões)

RAPIDINHAS

David Becer/AFP



» Os executivos que não se ajustam às demandas dos novos tempos deixarão suas companhias em má situação. Representantes de cinco dos maiores grupos de investidores da Toyota fizeram duras críticas ao presidente da empresa, Akio Toyoda. Em entrevista recente, ele lamentou os planos do Japão de restringir os carros movidos a combustão interna.

» O temor dos acionistas da montadora japonesa é de que a liderança de Toyota poderá comprometer o desenvolvimento de veículos elétricos. Por mais que os carros movidos a eletricidade ainda estejam longe de dominar a paisagem urbana, é certo que representam um caminho sem volta. Toyota, pelo visto, não concorda.

» Além da proteção contra a covid-19, os americanos que tomaram a vacina terão um alívio no bolso. Diversas redes varejistas passaram a oferecer descontos na compra de produtos para os que apresentarem o comprovante da imunização. O projeto é incentivado pelo governo, que pretende vacinar 160 milhões de adultos até 4 julho.

» O sumiço de peças, o preço exorbitante dos carros novos e a crise econômica sem fim levaram o mercado de usados a acelerar no país. No primeiro trimestre do ano, foram vendidos 3,5 milhões de automóveis de segunda mão, contra 3,1 milhões no mesmo período de 2020 — trata-se de uma alta expressiva de 15%.

FINANÇAS / A partir de agosto, Banco Central pretende lançar novas funcionalidades do sistema de pagamento eletrônico. Ideia é que o usuário retire dinheiro em espécie em lojas cadastradas ou receba a diferença quando pagar a mais

Pix permitirá saque e troco

» VERA BATISTA
» ALEXIA OLIVEIRA*

Sistema de pagamentos eletrônicos lançados pelo Banco Central, o Pix vai adquirir novas funcionalidades a partir de agosto. Com o Pix Saque, o cliente poderá retirar dinheiro em espécie em qualquer caixa de lojas, supermercados ou outro estabelecimento comercial. E com o Pix Troco, o correntista terá a opção de pagar um valor superior ao das suas compras e obter o retorno da diferença em moeda. Por enquanto, de acordo com a autoridade monetária, as transações estão limitadas a R\$ 500 diários. A intenção é de que não haja cobrança de tarifa para os clientes se forem feitas até quatro transações por mês. As mudanças no Pix podem ser discutidas desde ontem, quando o Banco Central abriu uma consulta pública sobre o tema. O prazo para envio de comentários termina em 7 de junho e, dependendo do resultado, algumas regras e procedimentos ainda podem mudar. Até as 20 horas de ontem, a página do BC havia recebido mais de 130 comentários.

O objetivo das duas modalidades, de acordo com o BC, é oferecer mais conveniência ao consumidor, ampliar a capilaridade do serviço em todo o país e aumentar a competição nas transações eletrônicas com o Pix. Essa última finalidade atende particularmente às instituições financeiras de pequeno porte que não têm rede própria ou ATMs (caixas eletrônicas 24 horas). Segundo Ângelo Duarte, chefe do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do BC, o Pix, que entrou em operação em novembro de 2020, teve uma boa adesão. Em abril deste ano, mais de 478 milhões transações

ocorreram por meio do sistema de pagamento.

Entretanto, ainda há muito espaço para o meio digital evoluir. No sistema bancário nacional, 77% dos pagamentos são em espécie, 12% no cartão de débito, 7% no cartão de crédito, 1% no cartão pré-pago e 3% em outras modalidades, como vale alimentação, cheque, boleto, débito automático ou transferências. Tanto o Pix Saque quanto o Pix Troco estão disponíveis para qualquer participante do meio de pagamento eletrônico.

De novembro de 2020 a maio deste ano, as transações com Pix se multiplicaram por mais de 13 vezes. No início, foram 34 milhões, subiram para 145 milhões em dezembro. Em janeiro de 2021, se elevaram para 200 milhões. No mês seguinte, foram 275 milhões. Em março pularam para 394 milhões e, em abril, teve salto de 21,3%, para 478 milhões de transações mensais, pelos dados do BC.

Contradição

A intenção do BC é continuar incentivando as negociações eletrônicas. "O objetivo continua sendo tirar o dinheiro de circulação. Mas quando se está nesse processo de eletrônica, é preciso dar para a população o sentimento de que a qualquer momento ela vai poder sacar os seus recursos e utilizar o papel moeda. Se não tiver isso, ela vai resistir ao processo eletrônico", explica o chefe adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro, Carlos Eduardo Brandt. Para quem já tem Pix, os procedimentos são semelhantes. O usuário vai precisar estar com o celular logado em sua conta bancária.

Roberto Luis Troster, ex-eco-

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



Troster: Pix ajuda os consumidores, mas tem alcance limitado em razão do acesso restrito à internet no Brasil

nomista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e sócio da Troster & Associados, acredita que a iniciativa ajuda os consumidores. Mas lembra que um em cada quatro brasileiros não tem acesso à internet. "Esse é o papel do BC, mas o país precisa focar em banda larga para todos", reforça. O lado positivo é que as novas modalidades de Pix vão ao encontro da cultura nacional. "Esse tipo de saque ou de troco já foi muito utilizado, por exemplo, com os cheques. As pessoas iam a um posto de gasolina e pediam para fazer um cheque com valor maior", descreve Troster.

Para o varejo, a medida também é positiva, na análise de Fábio Bentes, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC). "Traz muitas vantagens e reduz o custo operacional de

bancos, com o enxugamento de estruturas e do uso do dinheiro físico. Para o comércio, alinha-se às necessidades dos novos tempos, aumenta a segurança nas transações e diminui a demanda por transporte de valores. E também aumenta a possibilidade de trazer o cliente para dentro da loja", afirma Bentes.

A microempresária Patrícia Barros, 28, de São Luís, destaca a praticidade como um dos principais motivos que a levaram ao serviço digital. "Uso semanalmente e acho de grande praticidade nos pagamentos e nas transferências". Ela diz estar animada com as novas propostas do BC. "Poder sacar o dinheiro em espécie vai ser válido e será mais um benefício do aplicativo para os usuários. A questão do troco também vai facilitar muito. Não sabia que teria a possibi-

lidade desses procedimentos. Ótimo, principalmente para uso diário, porque eu trabalho com vendas", comemora.

O estudante de língua estrangeira Vitor Oliveira, 22 anos, morador do município de Novo Gama (GO), também aprova. "Eu uso o Pix umas três a cinco vezes por semana. O serviço facilitou a vida, pois o dinheiro cai na hora e não importa o horário. Geralmente, uso mais em compras, para pagar os amigos ou em contas de restaurante e bar", afirma. Wedisley Gomes, 22, utiliza diariamente o Pix no trabalho como subgerente administrativo, em Valparaíso de Goiás (GO). "Os novos recursos do Pix vão facilitar ainda mais e incentivar muitas empresas que não possuem esse tipo de prática. Será agregador para os consumidores e usuários", comenta.

Segundo o modelo em estudo

» Mercado espera inflação de 5,06%

O mercado financeiro elevou a estimativa de inflação em 2021. Segundo o boletim Focus divulgado ontem pelo Banco Central, as expectativas subiram de 5,04% para 5,06%. Para 2022, a projeção permanece em 3,61%. A previsão de inflação do mercado continua acima da meta de inflação do Banco Central que, com intervalo de tolerância de 1,5, é de 3,75% em 2021 e 3,50% em 2022, fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 2020, pressionado pelos preços dos alimentos, o IPCA ficou em 4,52%, acima do centro da meta para o ano, que era de 4%, mas dentro do intervalo de tolerância. Foi a maior inflação anual desde 2016. Em março, o BC elevou a taxa básica de juro para 2,75% ao ano. Na semana passada, nova alta, para 3,5% ao ano.

pelo Banco Central, a máquina do caixa do comerciante vai apresentar um QR code para o cliente escolher quanto quer sacar. No Pix Saque, em vez de receber um produto, ele fica com o dinheiro em espécie. No Pix Troco, é preciso fazer uma compra. Na hora de pagar, ele digita um valor maior e recebe a diferença.

Mas embora o lojista tenha a possibilidade da transação, ele não é obrigado a ter dinheiro em caixa. O comerciante tampouco sofrerá punição caso não tenha os recursos disponíveis. Ele pode, ainda, definir dias e horários em que o saque ou a troca serão feitos, ou os valores das cédulas (R\$ 10, R\$ 20, R\$ 50 ou a combinação de todas) de acordo com a sua conveniência.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza